

■ Villas de Espanha

CoopSind lança a última fase

Aproveite a última oportunidade para garantir seu imóvel no melhor residencial de São Bernardo, pelo menor preço e com as melhores condições de pagamento.

A Cooperativa Habitacional do Sindicato (CoopSind) convida os companheiros para comparecer nos próximos dias 3 e 4 ao lançamento oficial da última fase do condomínio Villas da Espanha, na Avenida Humberto de Alencar Castello Branco, 1.300, das 9h às 19h.

Visite e leve os amigos. São apenas 98 apartamentos com closet, garagem, bosque com árvores frutíferas, pista de cooper, quadra poliesportiva, salão de festas, churrasqueiras, playground, com muito lazer e segurança para sua família.

Se não puder ir ao lançamento, compareça ao espaço de venda da CoopSind no primeiro andar da Sede do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Fone: 4128-4200, ramais 4252 e 4267.

“É melhor que eu esperava”

Roberto Pereira Lacerda, de 32 anos, trabalha há oito como prestista na Ford e conta que escolheu o Villas de Espanha pela localização, condições de pagamento e preço viável, mas teve uma surpresa agradável quando viu o prédio pronto:

“Ele ficou melhor que eu esperava. E quando todo o condomínio estiver pronto vai melhorar ainda mais”.

Como é solteiro e mora com os pais, Roberto não tem pressa para

mudar. “Se um dia precisar, já tenho apartamento pronto”, afirma.

Mas desde já está satisfeito com o negócio que fez apenas de ouvir o que os amigos que já mudaram lhe contaram sobre o prédio.

“Eu nunca tinha pensado em comprar um apartamento”, conta Roberto. “E estou muito contente com o que fiz”, prossegue. “Minha própria auto-estima melhorou pois apartamento ainda é um bem difícil de adquirir e quem consegue comprar um se sente privilegiado”, conclui Roberto.

Fora, aluguel

O operador na Panex, Cássio

Cristiano Lopes, de 29 anos, está saindo do aluguel para morar em apartamento próprio no Villas de Espanha com sua companheira.

O casal está ansioso para mudar, o que deve ocorrer até o final do mês, pois já comprou os móveis e outros aparelhos domésticos que julga necessários. “Está tudo prontinho”, revela Cássio.

O companheiro também está muito contente com o investimento, mas fica realmente entusiasmado por escapar do aluguel. “Vale a pena”, garante.

Investimento

Zé Mourão, diretor do Sindicato, é outro que fugiu do aluguel para o Villas de Espanha. “Há 12 anos pago aluguel. Se tivesse guardado o dinheiro, dava para comprar o apartamento à vista. Por isto é um investimento que não vou me arrepender.

Continuo pagando, mas agora é para algo meu”, afirma.

O dirigente deixa sua residência em Diadema em fevereiro. Destaca que fechou o negócio porque a oportunidade era muito boa e as condições de pagamento oferecidas são incomparáveis. “Não tem nada tão bom por aí”, prossegue Zé Mourão.

Ele também está animado por causa do espaço. Onde mora hoje, Tayná, sua filha de um ano, está apertada e sem lugar para brincar. “Estou ansioso também para que ela aproveite o bosque do prédio”, conclui Zé Mourão.

■ Cursos Sindicato/Senai

Inscrições em Diadema

Nos dias 24, 25 e 26, estarão abertas as inscrições aos cursos do convênio Sindicato/Senai na Regional Diadema.

Os cursos são de Matemática, Trigonometria, Desenho Mecânico, Controle de Medidas, Eletricista Instalador e Comandos Elétricos.

Eles são para maiores de 16 anos e as inscrições serão das 10h às 13h e das 14h30 às 18h.

Os associados devem levar cartão de sócio, último holerite e xerox do RG. Os desempregados devem apresentar carteira profissional e xerox do RG.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, Piraporinha, pertinho do terminal do trólebus.

■ Debate

Segurança pública

Começa nesta sexta-feira, na Fundação Santo André, o 1º Ciclo de debates sobre Segurança Pública, Causas da Violência e Cultura do Medo. Os debates serão no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, às 19h. Avenida Príncipe de Gales, 821, Santo André.

■ Seminário

Inclusão de pessoas com deficiência

O delegado Regional do Trabalho Heiguiberto Guiba Navarro debate a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho nesta sexta-feira, às 15h30, na Câmara de São Bernardo. Participe!

■ Novo convênio

Clínica de psicologia

A Educare tem atendimento de psicologia, fonoaudiologia e psicopedagogia. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Rua Rio Grande do Sul, 390, São Caetano. Telefone: 4226-7111. Desconto para associados e dependentes.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2049 - Quarta-feira, 17 de agosto de 2005

Grupo 9 provoca a categoria

Antecipar reajuste é chamar para a greve

- Amanhã, reunião de mobilização
 - Sexta-feira, assembleia geral
- Todos na Sede do Sindicato, às 18 horas**

Página 3



Pessoal na Carbono Lorena considerou ridícula a proposta do G.9

Ato apóia Lula e pede mudanças na economia

“Ninguém vai cassar o Lula. Para cassar o Lula, terão de passar por cima dos movimentos sociais, dos estudantes, dos trabalhadores, do povo”, avisou o presidente da CUT, João Felício, durante ato realizado ontem em Brasília em defesa do governo federal e contra a desestabilização política.

O ato reuniu mais de 30 mil manifestantes, que além de defender o governo Lula pediu apuração rigorosa das denúncias de corrupção e mudanças na política econômica para garantir as políticas públicas voltadas para a maioria. Cerca de 130 metalúrgicos do ABC participaram da manifestação.

Para Felício, Lula é um símbolo do povo. “A derrota

de Lula seria a derrota do cidadão. Quem apresentar pedido de impeachment contra Lula vai ter de prestar contas à população”.

Ele pediu a reforma política com financiamento público e fidelidade partidária: “Não podemos aceitar que a direita desavergonhada, que dilapidou o Estado com as privatizações, venha agora dar uma de santa. Apoiamos Lula contra o retrocesso”.

Bandeiras

O presidente da UNE, Gustavo Peta, pediu a reforma política e mudanças econômicas que permitam o desenvolvimento social. “A saída para a crise política passa por esses pontos”, disse Peta. Os manifestantes grita-



Milhares de pessoas ocuparam Brasília ontem para apoiar o presidente e denunciar o golpismo

vam palavras de ordem como “olê, olê, olá, a direita quer voltar; é golpe, é golpe, por isso eu vou lutar”.

O ato foi organizado pela Coordenação de Movimentos Sociais que reúne as entidades mais representa-

tivas do País como a CUT, Movimento Sem-Terra, UNE, Central de Movimentos Populares e Pastoral da Terra

NOTAS E RECADOS

Energia

O Luz para Todos faz uma média de 40 mil ligações por mês.

Lógica invertida

O Banco do Brasil teve lucro recorde de R\$ 1,9 bilhão no primeiro semestre. O resultado é 40% maior que o do primeiro semestre do ano passado.

Suspeito

Donald Rumsfeld, secretário de defesa dos Estados Unidos, está no Paraguai onde acompanha exercícios militares.

Aí tem

Cresce a boataria que os americanos querem criar uma base militar no nosso país vizinho.

No cravo e na ferradura

A alta nos preços do petróleo ajudou o lucro da Petrobras chegar aos R\$ 5 bilhões no segundo trimestre, resultado 50% maior em relação a igual período do ano passado.

Voltou atrás

Na entrevista com Pelé em seu programa de estréia na TV argentina, Maradona só chamou o brasileiro de rei.

Quem imaginava

Cientistas chineses criaram uma bateria que gera eletricidade a partir de urina. Ela servirá para abastecer micro chip que pode ser instalado no corpo humano para detectar algumas doenças.

Crescendo pelas bordas

Faz 19 meses que as vendas no comércio crescem seguidamente. Alimentos, eletrodomésticos, móveis, fumo e bebidas lideram a lista do crescimento.

Microeconomia

O crescimento das vendas do comércio é resultado dos empréstimos consignados em folha de pagamento, aumento do salário mínimo e elevação do emprego.

■ Patrão truculento

B.Grob denunciada ao governo alemão

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, notificou oficialmente ao governo alemão a prática anti-sindical da B.Grob, que ataca a organização dos trabalhadores e tem realizado demissões arbitrárias e ilegais.

Em sua denúncia, Feijóo lembra que o diretor do Sindicato Luis Sérgio Batista, o Pica-Pau, está acampado desde a semana passada na portaria da empresa exigindo a sua readmissão e respeito às atitudes sindicais.

O documento foi protocolado junto à Embaixada Alemã no Brasil, depois de audiência entre Feijóo e o responsável pelo Conselho Social da Embaixada.

O representante da embaixada alemã se comprometeu a encaminhar a denúncia ao governo de seu país. "Se as multinacionais respeitarem os trabalhadores nas plantas da matriz, não têm porque passar por cima de direitos em outros países", lembrou o presidente do Sindicato.

A entrega do documento foi outra das várias iniciativas do Sin-



Representantes de trabalhadores fizeram um churrasco em solidariedade a Pica-Pau

dicato no sentido de fazer com que a empresa reavalie sua posição.

Almoço coletivo

Um churrasco coletivo foi a forma encontrada pelos representantes de trabalhadores de várias fábricas para levar sua solidariedade e apoio ao companheiro Pica-Pau no dia de ontem.

"Foi uma agradável surpresa", disse ele, avisando que esse tipo de apoio dá mais ânimo para conti-

nuar protestando contra as práticas anti-sindicais da B.Grob.

Para o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira, o acampamento vai continuar até que a empresa negocie uma solução para o problema.

"Vamos continuar pressionando até a B.Grob mudar sua atitude, caso contrário a luta vai continuar e cada dia com mais vigor", avisou Zé Paulo. (Leia mais na coluna Confira Seus Direitos, página 3)

■ Brasmeck

Luta reverte demissão de cipeira

Em assembleia realizada ontem, o pessoal na Brasmeck, em Diadema, comemorou a reintegração de cipeira demitida há duas semanas.

Para protestar contra a demissão da companheira e das seguidas perseguições que acontecem na fábrica, os trabalhadores haviam parado a produção durante uma hora na semana passada.

Nesse dia, a empresa tumultuou o ato de protesto ao chamar a polícia, tratando problemas trabalhistas como um caso de polícia.

O diretor do Sindicato, José Mourão, o Zé Mourão valorizou a organização dos trabalhadores: "Essa mobilização foi responsável pelo retorno da companheira cipeira".

Ele espera que, a partir de ago-



Cipeira reintegrada e Alemão, do CSE, ao lado dos companheiros e companheiras na Brasmeck

ra, a direção da Brasmeck dê início a um relacionamento de respeito com o Sindicato e os trabalhadores.

Agora, o pessoal quer negociar PLR e melhores condições de

trabalho. "Se a Brasmeck não abrir negociação a essas duas reivindicações, novas paradas na produção podem acontecer", comentou Zé Mourão.

■ Campanha salarial

G.9 quer campanha encerrada

O Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos) quer dar a campanha salarial por encerrada. Ele orientou as empresas a aplicar os 6% de reajuste já na folha de pagamento de agosto.

O reajuste compreende 4,66% da inflação e 1,28% de aumento real.

"As fábricas que fizerem isso se credenciam para a greve", protestou o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Adi dos Santos Lima, para quem a orientação dos patrões é uma provocação ao conflito.

"Há espaço e tempo para as negociações continuarem", afirmou Adi.

Segundo ele, não há uma proposta acabada pois não houve avanço nas cláusulas sociais, e porque a Federação deixou com os patrões pontos como mudança no adicional noturno, controle das horas extras, piso único, mudança da data-base para 1º de setembro e acompanhamento dos sindicatos nas empresas de terceiros.

Rejeição confirmada

Na Carbono Lorena, de Ribeirão Pires, a proposta de reajuste do Grupo 9 foi considerada ridícula pelos companheiros que se reuniram ontem em assembleia de mobilização.

"Pelo que os trabalhadores vêem aqui em termos de produção e crescimento e pelo desempenho do setor, o que nos foi oferecido é pouco e o aumento tem de ser maior e as demais cláusulas atendidas", disse Santino Brás, do Comitê Sindical na Carbono.



Feijóo comandou assembleia ontem na Mercedes

Sindipecas, o grupo do não

A FEM-CUT volta a ser reunir hoje com o Sindipecas, que ficou conhecido como o grupo do não nesta campanha salarial.

Isto porque, esses patrões negaram a inclusão de todas as 12 novas cláusulas sociais reivindicadas pela categoria.

"Esperamos que o mesmo não aconteça com as atuais cláusulas sociais e com as econômicas", afirmou o presidente da FEM-CUT.

Oferta salarial

Pela perspectiva dos sindicalistas que compõem a mesa de negociação é bem possível que na rodada de hoje apareça a primeira oferta salarial do grupo.

Segundo Adi, os trabalhadores esperam reajuste que traga aumento real condizente com o crescimento do setor. "Além disso, queremos

melhorar o piso, ampliar o controle de horas extras e aumentar o valor do adicional noturno", listou Adi.

Mobilização

A mobilização, por outro lado, vai esquentando na categoria. Além da Carbono Lorena, ontem foi dia de assembleias na Mercedes-Benz e Brasmeck, de Diadema.

Hoje tem assembleias na Scania, Asbrasil, ABR, de São Bernardo, e na Mecânica Abril, de Santo André.

Amanhã é dia de reunião de mobilização para avaliar as últimas negociações e preparar a assembleia geral de sexta-feira.

Os dois encontros serão na Sede do Sindicato, às 18h. Todos estão convocados. Campanha salarial forte se faz com participação e mobilização.

Proposta das montadoras é para novembro

A Tribuna não informou na edição de ontem que a reposição salarial proposta pelas montadoras in-

cide sobre o salário de novembro.

A proposta foi rejeitada na mesa de negociação.

CONFIRA SEUS DIREITOS

B.Grob pratica ato anti-sindical

Lamentavelmente, temos assistido desde a semana passada a necessidade de o nosso Sindicato promover diversas ações políticas para sensibilizar a B.Grob, do setor de máquinas de São Bernardo, que demitiu sem justa causa um dirigente sindical.

Luis Sérgio, conhecido como Pica-Pau, já fora demitido no início do ano passado, quando estava em início o processo para as eleições da CIPA.

Mediante uma liminar conseguida pelo Departamento Jurídico do nosso Sindicato, ele pode participar das eleições e ser o mais votado para o mandato de 2004/2005.

Porém, ante a intransigência da empresa, que tentou todos os recursos possíveis para não reconhecer a sua eleição e posse, somente no início deste ano foi possível a sua reintegração no emprego.

Mas, os trabalhadores na B.Grob reconheceram no companheiro o seu verdadeiro representante sindical, e não apenas o reelegeram novamente para um novo mandato da CIPA, como também o consagraram como membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE), compondo a diretoria plena do nosso Sindicato.

A empresa, porém, apesar da vontade manifestada pelos seus empregados, e ainda que o processo trabalhista esteja em andamento sem uma decisão final, promoveu novamente a sua dispensa. Trata-se de uma prática anti-sindical, contra o direito de representação no local de trabalho, que é regulado pela Convenção nº 135 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que já foi ratificada pelo Brasil.

Sinais no sentido de promover atitudes arbitrárias e ilegais a empresa já havia dado quando, meses atrás, tentou transferir Pica-Pau para os Estados Unidos.

Porém, que fique bem claro para a B.Grob: a categoria está atenta e o Sindicato não irá deixar que a sua forma democrática de organização sindical seja manchada.

Departamento Jurídico

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO